



Pesquisas em Educação Matemática Inclusiva e o Desenho Universal para Aprendizagem: um mapeamento a partir dos Anais do ENEMI

Regis Alessandro Fuzzo¹
Clélia Maria Ignatius Nogueira²

Resumo do trabalho: A Educação Matemática Inclusiva vem se tornando um campo de pesquisa relevante na Educação brasileira, apresentando cada vez mais revistas científicas temáticas e eventos científicos, como o Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI). Buscando compreender o ensino e aprendizagem da matemática em uma perspectiva inclusiva, o objetivo deste trabalho é caracterizar como o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) se apresenta em pesquisas concluídas, em andamento e em projetos de pesquisa publicados nos Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva. Como metodologia, considerando a pesquisa do tipo bibliográfica, propomos um mapeamento dos trabalhos disponibilizados nos Anais das três edições de 2019, 2020 e 2023. A coleta e análise dos dados foram produzidos por meio de planilha eletrônica, com levantamento das informações de ano; título; autores; objetivo; sujeitos da pesquisa; saberes matemáticos e modalidade de trabalho. Do total de 373 trabalhos disponibilizados nos Anais, identificamos 14 trabalhos que abordaram o DUA. Como resultados, identificamos na edição de 2023 uma emergência da temática do DUA. A partir das análises, os trabalhos do *corpus* da pesquisa foram agrupados em quatro grupos: formação de professores; planejamento e currículo; prática pedagógica; e produto educacional. Os trabalhos apresentaram uma predominância no contexto do Ensino Fundamental, com abordagem de saberes matemáticos números e geometria e uma concentração de trabalhos oriundos de instituições de ensino estado do Paraná, conforme a vinculação dos autores.

Palavras-chave: Inclusão; Desenho Universal para Aprendizagem; Matemática; Mapeamento.

Introdução

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (PNEEPEI), estabelecida pelo Ministério da Educação do Brasil em 2008, legalmente, passa a constituir a proposta pedagógica da escola, em que os estudantes apoiados pela Educação Especial estejam matriculados.

Esse paradigma da Educação Especial na perspectiva inclusiva instaurado na escola regular comum trouxe vários desafios para a comunidade escolar, como

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, regisfuzzo@gmail.com.

² Universidade Estadual do Paraná e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, voclelia@gmail.com.



adequações prediais, formação de professores, preocupações com o ensino e aprendizagem, entre outros.

No contexto da Educação Matemática, cresceram as pesquisas voltadas para inclusão. Isso se refletiu, em 2013, na constituição do Grupo de Trabalho “Diferença, Inclusão e Educação Matemática” da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), o GT13. Mesmo com o avanço de produções voltadas para a temática, o GT13 identificou lacunas para as discussões: a inexistência de um evento específico de características nacionais para a divulgação desses resultados destinado aos professores da Educação Básica e de um fórum específico para discussão de pesquisas em andamento. A partir disso, com o esforço dos membros do GT13 estruturou-se, em 2019, o Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI), um evento nacional que promove resultados de pesquisas e colaborações com investigações de pós-graduandos e professores.

Buscando compreender a Educação Matemática Inclusiva, Nogueira (2019) faz um entrelaçamento entre Educação Inclusiva e Educação Matemática, e aponta a necessidade de legitimar as diferenças e não as fazer desaparecer ou mesmo disfarçá-las, mas serem reconhecidas, respeitadas e valorizadas mediante a adoção de currículos e práticas pedagógicas diferenciadas, que podem coexistir em uma mesma sala de aula para favorecer o acesso ao conhecimento de cada aluno que nela esteja presente.

Nesse contexto, iniciam-se na academia discussões de formas de organização da ação pedagógica, como o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Trata-se de uma abordagem pedagógica orientativa e flexível, um conjunto de sugestões concretas que podem ser aplicadas a qualquer disciplina ou plano de ensino, para garantir que todos os alunos possam participar com oportunidades de aprendizagem. Não é um modelo de ensino, mas uma abordagem que propõe renovar o planejamento e ação. O DUA tem como concepção melhorar e otimizar o ensino e a aprendizagem para todas as pessoas, com ou sem deficiência,



fornecendo recursos para o aluno que sejam propositais e reflexivos, engenhosos e autênticos, estratégicos e orientados para a ação (CAST, 2024).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é caracterizar como o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) se apresenta em pesquisas concluídas ou em andamento e também em projetos de pesquisa publicados nos Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva. Para isso, foi realizado um mapeamento dos trabalhos relativos ao DUA presentes nos Anais das diferentes edições do ENEMI, visando subsidiar pesquisas em andamento e direcionar pesquisas futuras com base no DUA. Na próxima seção, apresentamos os procedimentos metodológicos deste trabalho.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, a partir de uma análise bibliográfica dos trabalhos divulgados no evento do ENEMI. Para atingir o objetivo proposto, analisamos os Anais do ENEMI, realizados entre 2019 e 2023. O mapeamento é “[...] um processo sistemático de levantamento e descrição de informações acerca das pesquisas produzidas sobre um campo específico de estudo, abrangendo um determinado espaço (lugar) e período de tempo” (Fiorentini et al., 2016, p. 18).

Para este mapeamento, foram consideradas as três edições do ENEMI, realizadas em 2019, 2020 e 2023, totalizando 373 publicações, constantes dos Anais dos eventos, disponíveis para consulta on-line no portal da Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

Para identificar os textos que abordam sobre o DUA, inicialmente foram definidos os descritores para direcionar as buscas a serem realizadas, sendo estes: “desenho universal”; “DUA”. Foram selecionados os textos que contêm algum dos descritores no título, resumo, palavras-chave. Adotamos como critério de exclusão trabalhos que se tratassem de revisões bibliográficas, para lidar apenas com fontes primárias de dados.



A busca inicial resultou na seleção de 18 trabalhos. Fizemos a leitura dos resumos e identificamos que quatro deles se tratavam de revisões bibliográficas, que foram excluídos, totalizando 14 trabalhos para o *corpus* final deste artigo. Após a seleção, realizamos o processo de fichamento dos dados desses textos com auxílio de planilha eletrônica. Nessa etapa, extraímos as seguintes informações: ano; título; autores; objetivo; sujeitos da pesquisa; saberes matemáticos; modalidade de trabalho (projeto ou pesquisa em andamento/concluída).

Em seguida, apresentamos os aspectos gerais do *corpus* da pesquisa e as análises que emergiram da leitura dos trabalhos selecionados.

Resultados e Discussões

A análise bibliográfica das três edições do ENEMI revela um movimento emergente da temática do Desenho Universal para Aprendizagem. Como mencionado, a investigação focou nos Anais do evento. O Quadro 1 exibe a referência de todos os trabalhos selecionados, organizados pelo ano de realização do evento, identificados com um código numérico para referenciá-los no texto e estado brasileiro das instituições vinculadas aos autores.

Nas edições analisadas, o evento permite a divulgação de pesquisas já concluídas ou em andamento e, também, de apresentação de propostas de pesquisas, modalidade de trabalho que apresenta as intenções de pesquisa para os participantes do evento, buscando discussões e contribuições, em virtude de que a Educação Matemática Inclusiva ainda não dispõe de um significativo corpo de doutores para orientação.

Quadro 1. Referências dos trabalhos selecionados

Código	Ano	Trabalho referenciado	Estado
[1]	2019	SILVA, P. S. G. da; SANTOS, C. E. R. dos. O Desenho Universal para Aprendizagem na formação reflexiva do professor de matemática na educação especial. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	SP



		INCLUSIVA, 1., 2019, Rio de Janeiro/RJ.	
[2]	2020	CRUZ, A. P.; PANOSSIAN, M. L. Torre do Cálculo: Uma proposta de jogo inclusivo. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 2., 2020, Vitória da Conquista/BA.	PR
[3]	2023	STELLFELD, J. Z. R.; GOES, A. R. T. Promovendo a inclusão na educação Matemática por meio do Desenho Universal para Aprendizagem: desafios e perspectivas. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[4]	2023	WIEDEMANN, A. P. Z.; GOES, A. R. T. Licenciatura em Matemática: Planejamentos docentes com a abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[5]	2023	RAKSA, P. R.; GOES, H. C. O Desenho Universal para Aprendizagem na Educação Matemática Inclusiva à luz do Pensamento Complexo: uma tessitura possível. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[6]	2023	NAUFAL, N. Y.; SATO, A. G. M.; COELHO, J. R. D.; PANOSSIAN, M. L.; GOES, A. R. T. Mobile Plan: material didático para o estudo de funções quadráticas na perspectiva do Desenho Universal. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[7]	2023	WIEDEMANN, S. C.; WIEDEMANN, A. P. Z.; ANJOS, A. D. dos; SANTOS, W. M. D. dos; PANONCELI, D. M. Ensinando fração com sólidos geométricos: uma proposta para a educação matemática inclusiva. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[8]	2023	WIEDEMANN, S. C.; WIEDEMANN, A. P. Z.; GOES, A. R. T.; BOUFLEUR, L.; SANTOS, W. M. D. dos. Desafio e Diversão para todos: uma proposta de jogo matemático. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[9]	2023	RAFFAELLI, J. A. B.; GOES, A. R. T.; STELLFELD, J. Z. R. Fotos Sentidas e Faladas: acessibilidade às imagens da	PR



		cidade de Curitiba com indícios do Desenho Universal para Aprendizagem. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	
[10]	2023	RAFFAELLI, J. A. B.; GOES, A. R. T.; STELLFELD, J. Z. R. Inclusão Múltipla: ampliando horizontes audiotáteis por meio do Desenho Universal para Aprendizagem. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[11]	2023	OLIVEIRA, P. H. C. de; CIVARDI, J. A.; MELO, P. G. de. A formação do professor de matemática: percepções acerca da profissão a partir do Pibid e de reflexões na área da educação matemática inclusiva. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	GO
[12]	2023	KRANZ, C. R.; PONTES, M. O. A Educação Matemática Inclusiva na formação inicial de pedagogas/os. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	RN
[13]	2023	VIEIRA, E. A. S.; GOES, A. R. T.; O Desenho Universal para Aprendizagem como subsídio para o Atendimento Educacional Especializado: Desenvolvendo habilidades matemáticas descritas na Base Nacional Comum Curricular. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	PR
[14]	2023	BORGES, S. L.; OLIVEIRA, D. D.; CIVARDI, J. A.; MELO, P. G. Pibid/Matemática: proposta de formação na perspectiva da educação matemática inclusiva. In. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA, 3., 2023, Vitória/ES.	GO

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição do quadro: O quadro 1 apresenta uma lista com quatorze trabalhos divididos em quatro colunas. A primeira coluna é apresentada um identificador numérico para ser identificado no texto. A segunda coluna trata-se do ano de publicação do trabalho. A terceira coluna contém a referência do trabalho, com os nomes dos autores, título, nome do evento, edição e cidade. A quarta coluna apresenta o estado das instituições dos autores.

A primeira edição do ENEMI ocorreu em 2019, na cidade do Rio de Janeiro, com 76 trabalhos aprovados. A partir dos critérios de inclusão para composição do *corpus*, identificamos um trabalho [1] com abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem.



A segunda edição do ENEMI ocorreu em novembro de 2020, organizada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/BA), que contou com 147 trabalhos aprovados. O evento, previsto para acontecer na cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, foi realizado de forma virtual em função da pandemia do Covid-19. Para esta edição, encontramos um trabalho [2] que apresentou um jogo matemático elaborado sob as premissas do Desenho Universal para Aprendizagem.

Em 2023, ocorreu a terceira edição do ENEMI, na cidade de Vitória/ES, com 150 trabalhos aprovados. Por meio dos critérios de seleção, identificamos 12 trabalhos que abordaram o DUA. Trata-se de 8% dos trabalhos apresentados no Encontro Nacional, trazendo para a discussão a abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem.

Por meio do fichamento realizado na etapa metodológica, agrupamos os trabalhos em quatro grupos ou categorias relacionadas ao DUA, sendo: Formação de Professores; Planejamento e Currículo; Prática Pedagógica; e Produto Educacional. Esses agrupamentos emergiram de características que se apresentaram na leitura do *corpus* da pesquisa.

Para o grupo Formação de Professores constituído a partir dos dados da pesquisa, agrupamos os trabalhos [1] e [12]. O trabalho [1], modalidade de proposta de pesquisa, buscava analisar, na perspectiva do Desenho Universal para Aprendizagem, como procede a formação do professor de matemática no ambiente da sala de aula inclusiva. Enquanto o trabalho [12], relata o percurso formativo de uma cultura inclusiva de licenciandos em pedagogia por meio de projetos e atividades de ensino e pesquisa, utilizando-se apenas do conceito de Desenho Universal (DU), para concepção e produção de jogos acessíveis e de elaboração de planejamentos inclusivo.



Para o grupo Planejamento e Currículo, agrupamos os trabalhos [4]; [11] e [14]. Esses trabalhos não especificaram a necessidade educacional especial atendida.

Como modalidade de proposta de pesquisa, o trabalho [4] buscava investigar o replanejamento dos planos de ensino de professores universitários a partir do Desenho Universal para Aprendizagem. O trabalho [11] apresentou a proposta de elaboração de um projeto de ensino e de aprendizagem, para os anos finais do Ensino Fundamental, pautado nos princípios do DUA, contudo ainda não havia definido o saber matemático do projeto. O trabalho [14] se propôs a desenvolver uma pesquisa para elaborar recursos e estratégias de ensino, para o 8º ano do Ensino Fundamental, na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva a partir do DUA em articulação com a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Projetos, considerando o saber matemático números e operações.

O agrupamento denominado Prática Pedagógica do *corpus* da pesquisa contemplara os trabalhos [3]; [5]; [9]; [10] e [13]. O trabalho [3] apresentou uma intervenção pedagógica, com 16 atividades práticas aplicadas para 36 participantes, de uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental I, utilizando a abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), para o ensino de educação financeira, considerando atender estudantes com deficiência visual.

Em [5] encontramos uma proposta de pesquisa para uma intervenção pedagógica que consiste em uma sequência de 13 (treze) encontros com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I, com enfoque nos saberes matemáticos números e operações, por meio da utilização dos princípios do DUA, para inclusão de estudantes com deficiência visual.

A partir do desenvolvimento de fotografias tridimensionais audiotáteis (sentida e falada) de uma cidade, o trabalho [9] propôs uma intervenção pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da abordagem do Desenho



Universal para Aprendizagem (DUA), evidenciando que a proposta promoveu um ambiente educacional inclusivo, envolvente e relevante.

O trabalho [10], como modalidade de proposta de pesquisa, tem por objetivo criação de fotografias audiotáteis (sentida e falada) por meio de uma intervenção pedagógica, em 39 horas/aula, utilizando os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), em abordagens interdisciplinares que envolvam a matemática.

Com objetivo de analisar as contribuições do Desenho Universal para Aprendizagem na prática docente do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o trabalho [13] propõe uma intervenção pedagógica utilizando materiais estruturados e outros recursos para o atendimento dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Para o grupo do *corpus* da pesquisa chamado Produto Educacional agrupamos os trabalhos [2]; [6]; [7] e [8]. Tratam-se de trabalhos que buscaram desenvolver jogos, tabuleiros e outros materiais educacionais.

O trabalho [2] apresentou um jogo matemático, desenvolvido sob as premissas do Desenho Universal para Aprendizagem, para abordagem das quatro operações básicas da matemática (adição, subtração, multiplicação e divisão) voltado para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e um aluno deficiente visual.

No trabalho [6] cuja finalidade é auxiliar no ensino de funções quadráticas e outros conceitos matemáticos para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, foi apresentado o desenvolvimento do material didático denominado de Mobile Plan, na perspectiva do Desenho Universal para inclusão de aluno deficiente visual.

Com o objetivo de desenvolver um jogo para estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com e sem deficiência, o trabalho [7] descreveu uma pesquisa, à época em andamento, com intuito de utilizar sólidos geométricos para



trabalhar conceitos de fração, medida, perímetro, área e volume, com base nos princípios do Desenho Universal e do Desenho Universal para Aprendizagem.

O trabalho [8] apresentou uma proposta de pesquisa, para elaboração de um jogo matemático, contendo tabuleiro, cartas, dados e piões, confeccionados com as premissas do Desenho Universal, voltados para estudantes do Ensino Fundamental, mas não especificou o saber matemático abordado, e o processo de ensino e aprendizagem por meio do jogo seria desenvolvido por meio da abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem.

Considerações

O presente trabalho teve como escopo caracterizar como o Desenho Universal para Aprendizagem se apresenta nos trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva. Foram analisadas as edições de 2019, 2020 e 2023, vigentes até a publicação deste trabalho.

Dos 14 trabalhos selecionados para o *corpus* da pesquisa, seis tratavam-se de propostas de pesquisa, o que se mostra como uma modalidade de apresentação de trabalho que visa a discussão e reflexões com profissionais mais experientes da área, sendo um dos objetivos do evento.

O estudo realizado apontou uma predominância de trabalhos cujo cenário foi o Ensino Fundamental, com exceção dos trabalhos [1], [4] e [12] que o contexto se tratava de formação de professores. Não identificamos pesquisas que se propuseram investigar propostas para o Ensino Médio. Os saberes matemáticos contemplados nos trabalhos, sejam aqueles já finalizados ou em andamento com intenção de abordá-los, foram números e operações, geometria, grandeza e medidas. Identificamos que a deficiência visual foi a necessidade educacional especial que os trabalhos buscaram atender a partir da abordagem do DUA.

Dos 14 trabalhos selecionados para o *corpus* da pesquisa, evidenciou-se uma concentração (10 trabalhos) de autores vinculados às instituições de ensino



do estado do Paraná, devido, possivelmente, à grupos de pesquisa interessados na abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem.

Esse artigo revela uma emersão do DUA nos debates da Educação Matemática Inclusiva, como destacado na edição de 2023, em que 8% das propostas do evento trataram sobre o DUA, assim, se apresentando como uma abordagem que busca tornar o ensino de matemática acessível a todos os alunos.

Referências

BORGES, S. L.; OLIVEIRA, D. D.; CIVARDI, J. A.; MELO, P. G. Pibid/Matemática: proposta de formação na perspectiva da educação matemática inclusiva. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

CENTER FOR APPLIED SPECIAL TECHNOLOGY (CAST). **Universal design for learning guidelines version 3.0**. Wakefield, MA: Author, 2024.

CRUZ, A. P.; PANOSSIAN, M. L. Torre do Cálculo: Uma proposta de jogo inclusivo. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 2., 2020, Vitória da Conquista/BA.

FIORENTINI, D.; GRANDO, R. C.; MISKULIN, R. G. S.; CRECCI, V. M.; LIMA, R. C. R.; COSTA, M. C. O professor que ensina matemática como campo de estudo: concepção do projeto de pesquisa. In: FIORENTINI, D.; PASSOS

BRANCAGLION LÚCIA, C.; LIMA RODRIGUES CATARINA, R. (orgs.). **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina Matemática**. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 17-42.

KRANZ, C. R.; PONTES, M. O. A Educação Matemática Inclusiva na formação inicial de pedagogas/os. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

NAUFAL, N. Y.; SATO, A. G. M.; COELHO, J. R. D.; PANOSSIAN, M. L.; GOES, A. R. T. Mobile Plan: material didático para o estudo de funções quadráticas na perspectiva do Desenho Universal. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

NOGUEIRA, C. M. I. Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva inclusiva: Educação Matemática Inclusiva? In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, 13., 2019, Cuiabá/MT.

OLIVEIRA, P. H. C. de; CIVARDI, J. A.; MELO, P. G. de. A formação do professor de matemática: percepções acerca da profissão a partir do Pibid e de reflexões na



área da educação matemática inclusiva. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

RAFFAELLI, J. A. B.; GOES, A. R. T.; STELLFELD, J. Z. R. Fotos Sentidas e Faladas: acessibilidade às imagens da cidade de Curitiba com indícios do Desenho Universal para Aprendizagem. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

RAFFAELLI, J. A. B.; GOES, A. R. T.; STELLFELD, J. Z. R. Inclusão Múltipla: ampliando horizontes audiotáteis por meio do Desenho Universal para Aprendizagem. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

RAKSA, P. R.; GOES, H. C. O Desenho Universal para Aprendizagem na Educação Matemática Inclusiva à luz do Pensamento Complexo: uma tessitura possível. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

SILVA, P. S. G. da; SANTOS, C. E. R. dos. O Desenho Universal para Aprendizagem na formação reflexiva do professor de matemática na educação especial. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 1., 2019, Rio de Janeiro/RJ.

STELLFELD, J. Z. R.; GOES, A. R. T. Promovendo a inclusão na educação Matemática por meio do Desenho Universal para Aprendizagem: desafios e perspectivas. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

VIEIRA, E. A. S.; GOES, A. R. T. Desenho Universal para Aprendizagem como subsídio para o Atendimento Educacional Especializado: Desenvolvendo habilidades matemáticas descritas na Base Nacional Comum Curricular. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

WIEDEMANN, A. P. Z.; GOES, A. R. T. Licenciatura em Matemática: Planejamentos docentes com a abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

WIEDEMANN, S. C.; WIEDEMANN, A. P. Z.; GOES, A. R. T.; BOUFLEUR, L.; SANTOS, W. M. D. dos. Desafio e Diversão para todos: uma proposta de jogo matemático. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.

WIEDEMANN, S. C.; WIEDEMANN, A. P. Z., ANJOS, A. D. dos; SANTOS, W. M. D. dos; PANONCELI, D. M. Ensinando fração com sólidos geométricos: uma proposta para a educação matemática inclusiva. In. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA**, 3., 2023, Vitória/ES.